

PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA NO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA
UNOESC XANXERÊ: UMA QUESTÃO DE LETRAMENTO CIENTÍFICO

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Emerson Luiz Mariani

Ivo Salvadego Júnior

Luís Antônio Dal Bello

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas se propõe a transpor as paredes da Universidade para estar ao alcance da comunidade acadêmico-científica; foram produzidas por acadêmicos da 8ª fase de Engenharia Civi da Unoesc Xanxerê. O objetivo é dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula on-line, em encontros virtuais, pois, com os desafios impostos pela Covid-19, as aulas foram mediadas pela tecnologia. No componente de Produção de Textos solicitou-se a leitura de artigos científicos da área de Engenharia, buscando ampliar o repertório de leitura dos acadêmicos e estabelecer diálogo interdisciplinar. A publicação ora proposta contribui com a disseminação do conhecimento produzido na Unoesc e com a qualificação dos acadêmicos deste curso.

Resenha crítica do artigo científico "Gestão de Resíduos da Construção Civil", da autora Cristiany da Silva Nogueira (2020)

Autores da resenha crítica:

Emerson Luiz Mariani

Ivo Salvadego Júnior

Luís Antônio Dal Bello

Cristiany da Silva Nogueira é a autora do artigo científico intitulado "Gestão de Resíduos da Construção Civil", publicado na Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, do Ano 05, Ed. 11, Vol. 10, compreendido entre as páginas 67 a 84, datado de Novembro de 2020, sob o ISSN: 2448-0959. A autora possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela ulbra e MBA em Construção Sustentável e Edificação Eficiente.

Com a aceleração da urbanização e industrialização, o consumo de alimentos, roupas, medicamentos, eletrônicos, materiais de construção e muitos outros produtos aumentou significativamente em um curto período de tempo. Esse processo de aumento de consumo leva à geração de grandes quantidades de resíduos. Portanto, as pessoas há muito reconhecem que um sistema responsável pela gestão dos resíduos gerados em vários processos é essencial.

Sendo assim, o artigo nos traz uma pesquisa na área da construção civil, com o propósito de averiguar a quantidade e a gestão dos resíduos gerados por este ramo, na cidade de Manaus, localizada no estado do Amazonas.

Popularmente conhecidos como entulhos, os resíduos provenientes de processos construtivos ou Resíduos de Construção e Demolição (RCD) crescem exponencialmente à medida que os centros urbanos aumentam. Em parte, o grande volume de RCD acumulado nas grandes cidades se dá

pela coleta precária e má destinação dos materiais descartados na indústria civil. Além disso, a má qualidade dos materiais e mão de obra aplicada acarretam diretamente neste aumento, e a maioria dos processos insuficientes de construção civil geralmente são prejudiciais ao meio ambiente.

Com base nisso, fica evidente a necessidade de uma destinação correta destes materiais. De acordo com o CONOMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), a fiscalização dos resíduos provenientes da construção civil, fica sob responsabilidade do poder público, tendo, assim, a iniciativa privada o apoio para criação de um plano adequado para destinação do RCD. Assim, o desenvolvimento sustentável parece ser tarefa fácil. Em tese, basta os campos ambiental, econômico e social estarem equilibrados. No entanto, na prática isso é mais difícil.

Como a maioria das empresas não possuem um plano de gestão para resíduos de demolição e construção, elas, em sua maior parte, terceirizam a coleta e destinação dos materiais, e as empresas contratadas não realizam o processo correto de reciclagem e destinação do RCD, como ocorre em Manaus, que não possui um plano para gestão de resíduos sólidos da construção civil, o que dificulta a fiscalização e melhor destinação do material produzido.

Sendo assim, para iniciar o processo correto de destinação dos resíduos, é importante contar com medidas legais que incentivem as pessoas a fazerem a destinação final. Por exemplo, já existem algumas leis, como o imposto verde, em que os cidadãos que passarem a tomar medidas sustentáveis em sua propriedade receberão descontos cambiais pagos pelo IPTU. Existe também uma lei de incentivos fiscais para empresas que implementarem corretamente o processo de reciclagem de resíduos sólidos. Esses incentivos assumem a forma de isenções de impostos sobre mercadorias e produtos ou reduções de impostos cobrados pelas empresas.

Além disso, fica evidente a necessidade de uma contrapartida por parte dos municípios, como a criação de um plano de gestão de resíduos sólidos provenientes de construções de demolições possibilitando uma

maneira de reciclar e destinar corretamente estes materiais, não prejudicando mais o meio ambiente e a população em geral.

Referências

NOGUEIRA, Cristiany da Silva. Gestão de Resíduos da Construção Civil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 10, pp. 67-84. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arquitetura/residuos-da-construcao>. Acesso em: 20 Nov. 2020.

Currículo Lattes. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em 18 jan. 2021.

Imagens relacionadas

Acadêmico de Engenharia Civil, Emerson Luiz Mariani.



Fonte: O autor

Acadêmico de Engenharia Civil, Luís António Dal Bello.



Fonte: O autor.

Acadêmico de Engenharia Civil, Ivo Salvadego Júnior.



Fonte: O autor.

Fonte:

Professora da Unoesc Xanxerê, curso de Engenharia Civil, no componente curricular Produção de Textos, Rossaly Beatriz Chioquetta Lorensset.



Fonte: A autora.



Fonte: